

Granulomas Caseosos da Glande.

Complicação rara da imunoterapia intra-vesical com BCG

Gameiro C¹, Lopes SP¹, Vilas-Boas V¹, Pardal H¹, Lestre S², Patena Forte JP¹, Vaz Santos VH¹

1 - Serviço de Urologia, Centro Hospitalar de Lisboa, Zona Central

2 - Serviço de Dermatologia, Centro Hospitalar de Lisboa, Zona Central

Introdução

É quotidiana a utilização de instilações intra-vesicais de BCG (Bacilo de Calmette-Guérin) como terapêutica de tumores vesicais superficiais de risco alto ou intermédio. Os efeitos adversos são na sua maioria locais e de tratamento sintomático, no entanto encontram-se manifestações sistémicas ou locais de maior gravidade que requerem outro tipo de intervenção terapêutica.

Objectivos

Perante o aparecimento de lesões penianas papulares num doente em protocolo de instilações intravesicais de BCG para o tratamento de tumor urotelial não invasivo de alto grau, descreve-se a evolução diagnóstica e terapêutica do caso. Faz-se a revisão sumária de casos semelhantes publicados, bem como abordagens terapêuticas adoptadas.

Desenvolvimento

É descrito o caso de um doente do sexo masculino, 65 anos de idade, com diagnóstico de tumor não invasivo da bexiga de alto grau conhecido desde 2005, que fizera previamente um ano de tratamento com instilações vesicais de BCG com boa tolerância. Cinco meses após o término da terapêutica é feita ressecção transureteral da bexiga e pela evidência de recidiva é reiniciado programa de instilações com BCG. Ao 15º mês de follow-up, sem que haja evidência cistoscópica de recidiva, o doente apresenta-se com agravamento do estado geral, emagrecimento, astenia e anorexia, bem como lesões eritemato-papulares da glande. Apesar da pesquisa negativa de micobactérias em exame directo e cultural da urina, a biopsia das lesões confirma a hipótese de Tuberculose Cutânea, pelo que é interrompido o programa de BCG e o doente inicia terapêutica antibacilar tripla.

Conclusão

Estão descritas manifestações genito-cutâneas de infecção por bacilos atenuados, ainda que sejam complicações infrequentes da utilização de BCG para o tratamento de tumores superficiais da bexiga e com poucos casos descritos na literatura. A suspeita diagnóstica, em relação com cateterização vesical repetida e por vezes traumática, é confirmada por biopsia das lesões. O tratamento faz-se com antibacilares durante 3 meses e suspensão do tratamento com BCG, habitualmente com boa resposta clínica.

Bibliografia

- French CG, Hickey L, Bell DG. Caseating Granulomas on the Glans Penis as a Complication of Bacille Calmette-Guérin Intravesical Therapy. *Reviews in Urology*. 2001 Winter; 36-38.
- Rischmann P, Desgrandchamps F, Malavaud B, Chopin DK. BCG Intravesical Instillations: Recommendations for Side-Effects Management. *European Urology*. 2000; 37 (supp 1): 33-36.
- Witjes JA et al. Clinical Practice recommendations for the prevention and management of intra-vesical therapy-associated adverse events. *European Urology Supplements*. 2008. Vol 7: 667-74.